



www.unimedjoinville.com.br  
Rua Orestes Guimarães, 905  
89.204-061 - América - Joinville - SC  
T. (47) 3441-9555  
F. (47) 3441-9675



Joinville, 28 de março de 2019

**À AGENCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.  
DIRETORIA DE NORMAS E HABILITAÇÃO DAS OPERADORAS – DIOPE  
Rio de Janeiro - RJ**

Ref.: Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Prezados Senhores

Estamos enviando em anexo as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, juntamente com o parecer da Auditoria Independente sendo elas o Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do resultado do exercício, Demonstrações da Mutação do Patrim nio Líquido, Relatório Circunstanciado, Relatório da Auditoria Independente (parecer), Notas explicativa e Relatório da Administração, igualmente publicadas no site da operadora conforme determina a RN 435 desta agência.

Atenciosamente

**UNIMED DE JOINVILLE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

**Dra. Gloria Albani Larrambebere Huber**

**Representante Legal da Operadora**



Membro da Aliança  
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."  
Roberto Rodrigues

**ANS - n  321273**



www.unimedjoinville.com.br  
Rua Orestes Guimarães, 905  
89.204-061 - América - Joinville - SC  
T. (47) 3441-9555  
F. (47) 3441-9675



Dr. Enio Rieger  
Diretor Técnico  
CRM 1180

**UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 82.602.327/0001-06**  
**ANS 32.127-3**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2018**

**1. Política de destinação de sobras**

A Assembleia Geral Ordinária de 20 de março de 2019 aprovou por unanimidade a proposta da Diretoria para manter em Reservas as sobras líquidas do exercício de 2018 que, após a constituição de reservas legais, estatutárias e do Fundo de Assistência ao Cooperado - FAC, resultaram em R\$ 2.055.794,13 (dois milhões, cinquenta e cinco mil, setecentos e noventa e quatro reais e treze centavos).

**2. Fatos externos que influenciaram a performance da cooperativa em 2018**

No ano de 2018 tivemos um aumento no número de usuários em nossas carteiras de planos de saúde da ordem de 14,74%. O impacto desse aumento no número físico de usuários terá reflexos financeiros durante o ano de 2019, pois o aumento aconteceu no último trimestre de 2018. O faturamento total da cooperativa envolvendo plano de saúde, hospital e rede credenciada, cresceu 7,22% em relação ao ano de 2017.

**3. Organização societária**

A Unimed de Joinville manteve sua forma jurídica de cooperativa, elegendo na Assembleia Geral Ordinária de março de 2017 a Diretoria para a gestão 2017/2021. A AGO de 21.03.2017 elegeu a nova Diretoria composta pelos cooperados Dr. Enio Rieger como Diretor Presidente, Dr. Edson Sydnei de Campos como Diretor Vice-Presidente e Dra. Glória Albani Huber como Diretora Superintendente.

**4. Investimentos realizados**

O valor dos investimentos em ativo imobilizado no exercício de 2018 foi de R\$ 20.802.177,47 (vinte milhões, oitocentos e dois mil, cento e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos). O grande volume de recursos foi utilizado na conclusão da obra do prédio com área de 23.908,76 m<sup>2</sup>, que abriga o Centro Oncológico e o estacionamento de veículos, obra iniciada no ano de 2014. Os serviços oferecidos pelo Centro Oncológico estão em plena atividade. Temos PET-CT, cintilografia, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia em operação. Concluído também o prédio denominado Núcleo de Assistência ao Cliente, com 1.820 m<sup>2</sup>, localizado no conjunto predial do Centro Hospitalar Unimed, fazendo frente para a rua Dr. João Colin, onde estão instalados e em operação o posto de coleta do laboratório, setor comercial, serviço de APS (Atendimento Personalizado à Saúde) e serviços auxiliares.

**5. Direitos de cooperados**

Em 31 de dezembro de 2018 tínhamos um total de 763 médicos cooperados, cada um com 200 cotas de capital no valor unitário de R\$ 182,50 (cento e oitenta e dois reais e cinquenta centavos) totalizando a participação nominal de cada cooperado R\$ 36.500,00 (trinta e seis mil e quinhentos reais). O capital social subscrito da cooperativa era de R\$ 27.849.500,00 (vinte e sete milhões, oitocentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais).



Membro da Aliança  
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz"  
Roberto Rodrigues

**ANS - nº 321273**



Dr. Enio Rieger  
Diretor Técnico  
CRM 1180

## 6 . Proteção ao meio ambiente

Estamos cumprindo as Resoluções RDC 222 de 28/03/2018 da Anvisa, 358 de 2005 do CONAMA e Lei 12305 de 02/02/2010, que tratam dos resíduos de serviços de saúde.

- Grupo A – Resíduos potencialmente infectantes: tratamento em autoclave (A1, A4), ou sepultamento (A3, A5) e disposição final em aterro sanitário municipal licenciado.

- Grupo B – Resíduos químicos classe I e metais pesados: tratamento e disposição final em aterro industrial municipal licenciado

- Grupo D – Reciclagem: plástico, papel, metal, vidro, isopor. Coletados e destinados para reciclagem pelo município.

- Grupo D – Comum, não reciclável: encaminhado para aterro sanitário municipal licenciado.

- Grupo E – Perfuro cortantes: tratamento e disposição em aterro sanitário municipal licenciado.

- Para o transporte, dos resíduos dos grupos A, B e E emitimos o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) conforme a Lei 15.442/2011 da FATMA, que monitora o transporte e a destinação de resíduos dentro do Estado.

A educação continuada dedica especial atenção ao assunto com participação efetiva dos colaboradores em integrações, seminários, palestras e jornadas.

No Portal Interno disponibilizamos a sessão da Gestão de Resíduos do CHU, com informações sobre os programas de reciclagem e resíduos.

Internamente, dispomos de uma estrutura adequada para a segregação, transporte e armazenamento temporário dos resíduos.

O óleo vegetal saturado (de cozinha) é recolhido separadamente e encaminhado para programa de reciclagem. Recebemos inclusive o óleo da comunidade. A cada 1000 litros trocamos por cestas básicas da empresa recicladora para distribuição as entidades carentes.

As esponjas usadas na limpeza em geral do CHU são encaminhadas para reciclagem para transformação de novos produtos. Recebemos inclusive esponjas usadas dos colaboradores. A Unimed é pontuada pelo envio das esponjas, os pontos são revertidos em valores doados a instituições sem fins lucrativos.

Os materiais de escrita usados pelo CHU como canetas, lápis, marca texto entre outros, são encaminhadas para reciclagem para transformação de novos produtos. Recebemos inclusive materiais usados dos colaboradores. A Unimed é pontuada pelo envio desses matérias de escrita, os pontos são revertidos em valores doados a instituições sem fins lucrativos.

As lâmpadas usadas pelo CHU são encaminhadas para descontaminação e reciclagem por empresa licenciada.

Os "banners" em desuso são transformados em "eco bags" e doados internamente em treinamentos.

As carteirinhas de plano de saúde, crachás de colaboradores, cartões de banco, alimentação ou refeição, se transformam em nova matéria-prima, que é utilizada na produção de materiais feitos em PVC. Se torna totalmente sustentável e retorna ao CHU em outros formatos.

Ainda, como ações sociais temos: 1) Fornecemos as mães, por ocasião do nascimento dos seus filhos em nosso hospital, uma muda de ipê, planta nativa da região; 2) Coletamos lacre de alumínio de latas de bebidas para conversão em cadeiras de rodas que são doadas aos necessitados.

## 7. Promoção à Saúde – Medicina Preventiva



Dr. Enio Rieger  
 Diretor Técnico  
 CRM 1180

O Espaço Viver Bem coordena a assistência em Atenção Personalizada à Saúde (APS) do produto Unimed Personal e do programa da APS do Porto de Itapoá; coordena os programas de Atendimento Domiciliar, Ostomizados, Saúde do Adulto, Saúde do Bebê e Saúde da Gestante; coordena o Atendimento Terapêutico em Psicologia, Fonoaudiologia e Nutrição; dá apoio ao ciclo de palestras para gestantes do CHU.

Fazem parte da equipe: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista, assistente administrativo, recepcionista e jovem aprendiz.

Programas	Nº de participantes
Ciclo de palestra para gestantes de baixo risco (realizado na última semana do mês durante todo o ano) – Nº de gestantes e familiares	1.100
Ciclo de palestra para Cuidadores de pacientes do Serviço de Atenção Domiciliar - Nº de participantes	13
Programa Atenção Priorizada às Gestantes de Cuidados Especiais – Nº de participantes	240
Programa Prevenção e Reabilitação Cardiovascular e Metabólica (desenvolvido no espaço do SESC) – Nº de participantes	33
Programa Cuidados Paliativos – Nº de pacientes	
Programa de Acolhimento Pós Óbito – Nº de famílias	13
Programa de Estomizados – Nº de pacientes	67
Programa Saúde do Adulto – Nº de pacientes	274
Programa Ambulatório Prematuros de Risco – Nº de pacientes	175
Espaço Viver Bem Atendimento Terapêutico Psicologia – Nº de atendimentos	10.239
Espaço Viver Bem Atendimento Terapêutico Fonoaudiologia – Nº de atendimentos	4605
Espaço Viver Bem Atendimento Terapêutico Nutrição – Nº de atendimentos	5.454
Atenção Personalizada à Saúde Porto de Itapoá – Nº de pacientes	1.729
Atenção Personalizada à Saúde ASPMJ – Nº de pacientes	2.074
Atenção Personalizada à Saúde Docol – Nº de pacientes	2.995
Atenção Personalizada à Saúde Federação – Nº de pacientes	1.088
Atendimentos de endocrinologistas – Nº de atendimentos	638
Atendimentos de fisioterapia - Nº de atendimentos e monitoramentos	814
Qualivit Fisioterapia terceirizada - Nº de atendimentos	2.871
Oficina da memória - Nº de participantes	6
Atendimentos Serviço de Atenção Domiciliar (atendimentos médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, nutricionista e psicólogo)- Nº de atendimentos.	4.098



Dr. Enio Rieger  
Diretor Técnico  
CRM 1180

Coordenação médica: Maria Zulma Sancho Moreira  
Coordenação de enfermagem: Márcia Valéria Vianna Liell

## 8. Recursos Humanos

Descrição	2016	2017	2018
Número de colaboradores	1.047	1.065	1.088
Turn Over	1,97	1,78	1,24
Educação continuada (R\$)	208.270,27	222.770,36	393.325,28
Assistência médico-hospitalar (R\$)	2.822.939,58	3.000.089,78	4.332.517,98
Outros benefícios (R\$)	4.991.007,40	4.879.260,73	6.689.885,16

### Nível educacional dos colaboradores

Nível educacional	Número de colaboradores
Pós graduação	79
Curso superior	209
Ensino Médio	747
Ensino Fundamental	47
Ensino fundamental incompleto	6

## 9. Escritório da Qualidade

### Projeto Parto Adequado

Março / 2015 - o Centro Hospitalar Unimed (CHU) foi escolhido para participar do projeto Parto Adequado, uma iniciativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Hospital Israelita Albert Einstein e do Institute for Healthcare Improvement (IHI), como Operadora Apoiadora e Hospital Participante. Em 2017 e 2018 participou como hospital HUB. O objetivo é valorizar o parto normal e as práticas humanizadas durante o atendimento às gestantes.

### Rede Sentinela ANVISA

Centro Hospitalar Unimed participante desde 2004.

### Projeto UTI Portas Abertas

Centro Hospitalar Unimed pioneiro, participante desde 2017.

### Projeto Idoso Bem Cuidado (ANS)

Em 2016 Operadora Apoiadora – Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico

### Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Unimed Brasil)

Centro Hospitalar Unimed categoria Prata em 2018.

### Selo Governança e Sustentabilidade (Unimed Brasil)

Unimed Joinville certificada categoria Prata em 2018.

### Classificação Hospitalar – Recurso Próprio

Centro Hospitalar Unimed participante desde 2017 com Nível 2 e recertificado em 2018.

Dr. Enio Rieger  
Diretor Técnico  
CRM 1180

**ACI – Accreditation Canada – Nível Diamante**

Abril / 2015 - Certificação ACCREDITATION CANADA - Nível Diamante

CHU foi o 1º hospital de Santa Catarina a conquistar uma das mais importantes certificações de qualidade das organizações de saúde mundiais - ACCREDITATION CANADA - Nível Diamante, através da metodologia internacional de excelência - QMentum International.

O monitoramento dos processos é realizado a cada 8 meses pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG).

Recertificado em 2018.

**Controllab – Ensaio de Proficiência em Exames Laboratoriais**

O Laboratório juntamente com a Agência Transfusional do Centro Hospitalar Unimed, são certificadas pela Controllab no programa de Ensaio de Proficiência para Laboratórios Clínicos.

Desde 2011 temos recebido o conceito máximo de certificação pelo Controle de Qualidade Externo através das avaliações mensais do desempenho técnico, verificando a qualidade das análises realizadas.

**10. Perspectivas**

Nossa meta para o ano de 2019 é um incremento no faturamento da cooperativa na ordem de 17%. Esse aumento será possível pelo crescimento do número de usuários do plano de saúde, pela operacionalidade a plena capacidade do Centro Oncológico e por novos convênios com o Centro Hospitalar Unimed. Em termos de investimentos, para 2019 o volume de recursos envolvidos deverá ser inferior ao de 2018, ano em que concluímos o prédio da oncologia. Temos a previsão de instalarmos 21 novos leitos para cobrir a demanda adicional gerada pela evolução do plano de saúde, elevando o número de leitos para 190. Já em relação ao plano de saúde, a meta é reduzir o custo assistencial em 3%.

Dr. Enio Rieger  
Presidente da Unimed Joinville  
Diretor Geral do CHU  
CRM 1180

Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico  
Dr. Enio Rieger  
Diretor Presidente

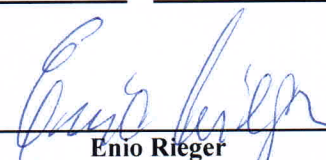


**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**

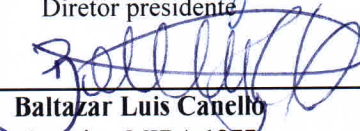
Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais - R\$

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo circulante</b>		<b>113.204.521,20</b>	<b>109.210.714,73</b>
<b>Disponível</b>	5)	167.211,31	107.857,49
<b>Realizável</b>		<b>113.037.309,89</b>	<b>109.102.857,24</b>
Aplicações financeiras	6)	79.811.148,12	74.681.562,66
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		30.209.900,67	26.548.258,01
Aplicações livres		49.601.247,45	48.133.304,65
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4) c)	3.437.298,22	2.567.315,24
Contraprestação pecuniária a receber		1.544.467,14	808.716,09
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.848.845,48	1.758.599,15
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	4) c)	19.366.827,35	20.620.631,45
Créditos tributários e previdenciários	8)	3.269.509,63	2.366.295,12
Bens e títulos a receber	9)	6.283.386,22	8.798.344,02
Despesas antecipadas		869.140,35	68.708,75
<b>Ativo não circulante</b>		<b>206.976.488,14</b>	<b>194.484.607,86</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	10)	<b>10.141.890,21</b>	<b>10.165.905,73</b>
Títulos e créditos a receber		-	-
Depósitos judiciais e fiscais		3.747.084,14	4.701.023,99
Outros créditos a receber de longo prazo		6.394.806,07	5.464.881,74
<b>Investimentos</b>	11)	<b>7.139.227,80</b>	<b>6.567.482,62</b>
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		3.567.581,75	3.488.617,94
Outros investimentos		3.571.646,05	3.078.864,68
<b>Imobilizado</b>	12)	<b>188.937.620,74</b>	<b>177.028.763,24</b>
Imóveis de uso próprio		140.068.820,64	51.570.254,57
Imóveis - Hospitalares		109.520.621,13	21.303.944,81
Imóveis - Não hospitalares		30.548.199,51	30.266.309,76
Imobilizado de uso próprio		48.709.123,15	41.005.915,05
Hospitalares		46.080.193,77	39.444.976,51
Não hospitalares		2.628.929,38	1.560.938,54
Imobilizações em curso		159.676,95	84.452.593,62
<b>Intangível</b>	13)	<b>757.749,39</b>	<b>722.456,27</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>320.181.009,34</b>	<b>303.695.322,59</b>



**Enio Rieger**  
Diretor presidente



**Baltazar Luis Canello**  
Atuário - MIBA 1277



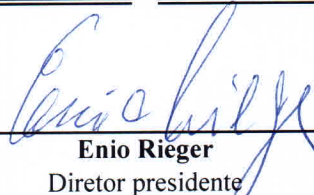
**Juraci Gomes**  
Contador - CRC/SC 01607/O-0

**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**

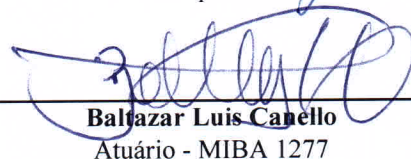
Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais - R\$

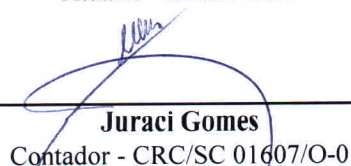
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>75.788.952,94</b>	<b>60.579.304,11</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		30.167.271,48	22.936.594,50
Provisão de eventos a liquidar para SUS	14) a)	967.394,59	1.164.597,94
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	14) a)	13.008.451,86	10.330.491,43
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	14) b)	16.191.425,03	11.441.505,13
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	15)	6.877.179,46	5.330.252,73
Tributos e encargos sociais a recolher	16)	10.118.323,39	6.128.811,44
Empréstimos e financiamentos a pagar	20)	6.223.261,90	5.230.787,61
Débitos diversos	17)	21.954.256,97	20.520.846,66
Conta corrente de cooperados		448.659,74	432.011,17
<b>Passivo não circulante</b>		<b>101.663.200,84</b>	<b>101.480.709,89</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		101.072,63	84.058,99
Provisão de eventos a liquidar para SUS		101.072,63	84.058,99
Provisões	18)	78.229.438,33	75.929.737,91
Provisões para ações judiciais		78.229.438,33	75.929.737,91
Tributos e encargos sociais a recolher	19)	167.035,61	196.211,81
Tributos e encargos sociais a recolher		167.035,61	196.211,81
Parcelamento de tributos e contribuições		167.035,61	196.211,81
Empréstimos e financiamentos a pagar	20)	23.038.153,84	24.833.158,29
Débitos diversos	21)	127.500,43	437.542,89
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>142.728.855,56</b>	<b>141.635.308,59</b>
Capital social	22) a)	27.664.453,25	27.570.518,33
Reservas		113.008.608,18	104.622.145,22
Reservas de reavaliação		5.532.553,40	5.741.886,68
Reservas de sobras	22) b)	107.476.054,78	98.880.258,54
Resultado		2.055.794,13	9.442.645,04
<b>Total do passivo</b>		<b>320.181.009,34</b>	<b>303.695.322,59</b>



**Enio Rieger**  
Diretor presidente



**Baltazar Luis Capello**  
Atuário - MIBA 1277



**Juraci Gomes**  
Contador - CRC/SC 01607/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

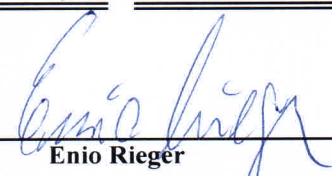
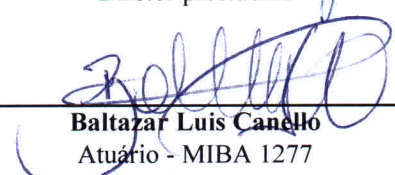


**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais - R\$

<b>Demonstração do resultado</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>	<b>327.938.222,62</b>	<b>297.497.762,00</b>
Contraprestações líquidas	332.490.656,74	297.978.894,76
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(4.552.434,12)	(481.132,76)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>(319.639.223,82)</b>	<b>(291.534.616,40)</b>
Eventos conhecidos ou avisados	(314.889.303,92)	(289.014.761,77)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(4.749.919,90)	(2.519.854,63)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>8.298.998,80</b>	<b>5.963.145,60</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	578,52	710,84
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	192.858.463,71	192.754.095,94
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	187.550.672,94	186.481.954,42
Receitas com administração de intercâmbio eventual - Assistência médico hospitalar	3.902.468,32	3.850.697,64
Outras receitas operacionais	1.405.322,45	2.421.443,88
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(2.572.956,46)	(9.019.273,34)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(15.469.720,24)	(9.740.512,65)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(9.320.155,02)	(8.637.926,04)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(624.243,74)	(977.066,38)
Provisão para perdas sobre créditos	(5.525.321,48)	(125.520,23)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(159.165.639,89)	(146.574.715,81)
<b>Resultado bruto</b>	<b>23.949.724,44</b>	<b>33.383.450,58</b>
Despesas de comercialização	(870.826,04)	(549.077,81)
Despesas administrativas	(17.817.878,99)	(14.063.182,23)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.424.182,66)</b>	<b>(5.070.642,08)</b>
Receitas financeiras	6.437.320,88	9.371.272,49
Despesas financeiras	(9.861.503,54)	(14.441.914,57)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>2.657.100,01</b>	<b>721.782,97</b>
Receitas patrimoniais	2.711.577,27	741.056,93
Despesas patrimoniais	(54.477,26)	(19.273,96)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>4.493.936,76</b>	<b>14.422.331,43</b>
Imposto de renda	(1.608.536,96)	(1.805.089,50)
Contribuição social	(613.157,08)	(751.308,82)
<b>Resultado líquido</b>	<b>2.272.242,72</b>	<b>11.865.933,11</b>

  
**Enio Rieger**  
Diretor presidente  
**Baltazar Luis Canello**  
Atuário - MIBA 1277  
**Juraci Gomes**  
Contador - CRC/SC 01607/O-0

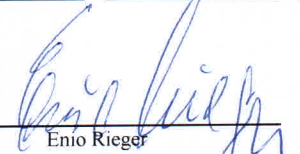
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

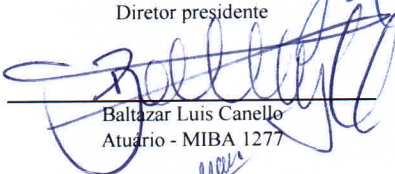
**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**

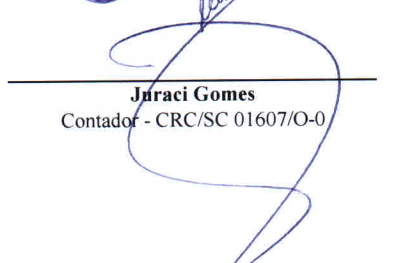
Demonstração das sobras/(perdas) do ato cooperativo e lucro/(prejuízo) do ato não cooperativo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais - R\$

Demonstração do resultado	2018			2017
	Cooperativos	Não cooperativos	Total	
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>	<b>190.002.532,94</b>	<b>137.935.689,68</b>	<b>327.938.222,62</b>	<b>297.497.762,00</b>
Receitas com operações de assistência à saúde	193.306.947,36	139.183.709,38	332.490.656,74	297.978.894,76
Contraprestações líquidas	193.306.947,36	139.183.709,38	332.490.656,74	297.978.894,76
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(3.304.414,42)	(1.248.019,70)	(4.552.434,12)	(481.132,76)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>(187.151.208,95)</b>	<b>(132.488.014,87)</b>	<b>(319.639.223,82)</b>	<b>(291.534.616,40)</b>
Eventos conhecidos ou avisados	(183.703.448,17)	(131.185.855,75)	(314.889.303,92)	(289.014.761,77)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(3.447.760,78)	(1.302.159,12)	(4.749.919,90)	(2.519.854,63)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>2.851.323,99</b>	<b>5.447.674,81</b>	<b>8.298.998,80</b>	<b>5.963.145,60</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		578,52	578,52	-
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	188.021.606,61	4.836.857,10	192.858.463,71	192.754.806,78
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	187.434.446,61	116.226,33	187.550.672,94	186.481.954,42
Receitas com administração de intercâmbio eventual - Assistência médico hospitalar		3.902.468,32	3.902.468,32	3.850.697,64
Outras receitas operacionais	587.160,00	818.162,45	1.405.322,45	2.422.154,72
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(1.691.016,51)	(881.939,95)	(2.572.956,46)	(9.019.273,34)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(11.399.931,05)	(4.069.789,19)	(15.469.720,24)	(9.740.512,65)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(6.765.096,17)	(2.555.058,85)	(9.320.155,02)	(8.637.926,04)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(624.243,74)		(624.243,74)	(977.066,38)
Provisão para perdas sobre créditos	(4.010.591,14)	(1.514.730,34)	(5.525.321,48)	(125.520,23)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(158.915.252,03)	(250.387,86)	(159.165.639,89)	(146.574.715,81)
<b>Resultado bruto</b>	<b>18.866.731,01</b>	<b>5.082.993,43</b>	<b>23.949.724,44</b>	<b>33.383.450,58</b>
Despesas de comercialização	(632.094,84)	(238.731,20)	(870.826,04)	(549.077,81)
Despesas administrativas	(12.933.225,32)	(4.884.653,67)	(17.817.878,99)	(14.063.182,23)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.378.483,20)</b>	<b>(1.045.699,46)</b>	<b>(3.424.182,66)</b>	<b>(5.070.642,08)</b>
Receitas financeiras	4.672.614,16	1.764.706,72	6.437.320,88	9.371.272,49
Despesas financeiras	(7.051.097,36)	(2.810.406,18)	(9.861.503,54)	(14.441.914,57)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>422.042,29</b>	<b>2.235.057,72</b>	<b>2.657.100,01</b>	<b>721.782,97</b>
Receitas patrimoniais	461.584,97	2.249.992,30	2.711.577,27	741.056,93
Despesas patrimoniais	(39.542,68)	(14.934,58)	(54.477,26)	(19.273,96)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>3.344.969,93</b>	<b>1.148.966,83</b>	<b>4.493.936,76</b>	<b>14.422.331,43</b>
Imposto de renda		(1.608.536,96)	(1.608.536,96)	(1.805.089,50)
Contribuição social		(613.157,08)	(613.157,08)	(751.308,82)
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.344.969,93</b>	<b>(1.072.727,20)</b>	<b>2.272.242,72</b>	<b>11.865.933,11</b>

  
Enio Rieger  
Diretor presidente

  
Baltazar Luis Canello  
Atuário - MIBA 1277

  
Juraci Gomes  
Contador - CRC/SC 01607/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

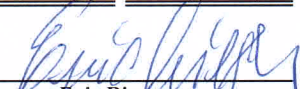


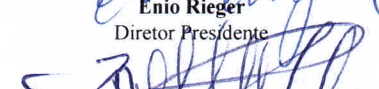
**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**

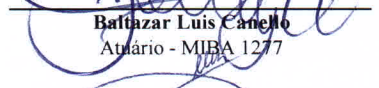
Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais - R\$

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de planos de saúde	339.709.296,65	309.858.743,77
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	3.992.703,42	6.982.704,36
Resgates de aplicações financeiras	346.948.447,87	350.291.823,51
Outros recebimentos operacionais	225.125.959,33	237.980.847,53
Aplicações financeiras	(337.933.394,09)	(345.691.086,47)
Pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde	(403.884.839,39)	(379.116.133,06)
Pagamentos de comissões	(870.826,04)	(550.362,40)
Pagamentos de pessoal	(39.377.326,50)	(34.970.816,65)
Pagamentos de pró-labore	(1.208.786,00)	(1.356.516,00)
Pagamentos de serviços de terceiros	(20.298.207,59)	(13.961.171,85)
Pagamentos de tributos	(77.721.374,29)	(77.674.069,18)
Pagamentos de contingências	(122.904,89)	(1.191.843,31)
Pagamentos de aluguel	(781.899,87)	(925.951,08)
Pagamentos de promoção e publicidade	(1.058.937,39)	(828.562,69)
Outros pagamentos operacionais	(16.285.851,64)	(18.628.746,64)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>16.232.059,58</b>	<b>30.218.859,84</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - hospitalar	112.200,00	22.000,00
Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(15.447.237,43)	(39.691.753,05)
Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(129.073,09)	(99.222,49)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(15.464.110,52)</b>	<b>(39.768.975,54)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralizações de capital em dinheiro	93.934,92	566.360,07
Recebimento empréstimos/financiamentos	5.583.947,25	10.483.276,41
Pagamentos de juros sobre empréstimos/financiamentos	(367.439,60)	(247.915,63)
Pagamentos de amortização de empréstimos/financiamentos	(6.019.037,81)	(1.178.237,34)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(708.595,24)</b>	<b>9.623.483,51</b>
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>59.353,82</b>	<b>73.367,81</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial</b>	<b>107.857,49</b>	<b>34.489,68</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final</b>	<b>167.211,31</b>	<b>107.857,49</b>
<b>Demonstrativo da reconciliação do resultado líquido com o caixa líquido das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado líquido</b>	<b>2.272.242,72</b>	<b>11.865.933,11</b>
<b>Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração de caixa das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	8.646.485,27	4.954.886,35
Perda na venda de imobilizados	283.719,86	55.356,31
Aumento nos investimentos	(571.745,18)	(821.981,92)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>10.630.702,67</b>	<b>16.054.193,85</b>
<b>(Aumento) / Redução dos ativos operacionais</b>		
Aplicações financeiras	(5.129.585,46)	7.633.082,25
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(869.982,98)	655.192,19
Créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde	1.253.804,10	(1.391.841,13)
Créditos tributários e previdenciários	(903.214,51)	(650.252,04)
Valores e bens	2.514.957,80	(3.803.926,37)
Despesas antecipadas	(800.431,60)	4.273,73
Depósitos judiciais, fiscais e outros créditos a receber de longo prazo	24.015,52	(2.376.101,77)
Outras variações em ativos imobilizados	(5.410.245,23)	(1.763.591,05)
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7.230.676,98	2.663.417,73
Débitos de oper. de assis. à saúde não relac. com planos de saúde da oper.	1.546.926,73	524.614,82
Tributos e encargos sociais a recolher	3.989.511,95	144.019,57
Débitos diversos	1.433.410,31	2.839.889,17
Conta corrente de cooperados	16.648,57	(72.311,28)
Provisões técnicas, judiciais, tributos e encargos sociais e débitos diversos de longo prazo	1.977.495,40	10.478.544,57
Obrigações com cooperados	(1.272.630,67)	(720.344,40)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>16.232.059,58</b>	<b>30.218.859,84</b>

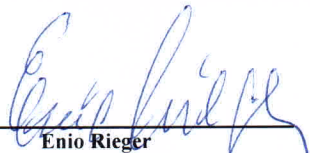
  
**Enio Rieger**  
 Diretor Presidente

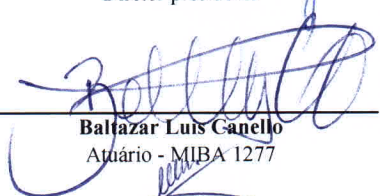
  
**Baltazar Luis Canelo**  
 Atuarial - MIBA 1277

  
**Juraci Gomes**  
 Contador - CRC 01607/O-0

**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**  
 Demonstração do Resultado Abrangente de 2018 e 2017  
 Valores expressos em Reais - R\$

	<b>2018</b>			<b>2017</b>
	<b>Cooperativos</b>	<b>Não cooperativos</b>	<b>Total</b>	
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.344.969,93</b>	<b>(1.072.727,20)</b>	<b>2.272.242,72</b>	<b>11.865.933,11</b>
Reversão dos recursos do FATES	149.335,26	56.401,32	205.736,58	268.060,46
Prejuízo do ato não cooperativo absorvido pelas sobras do ato cooperativo	(1.016.325,88)	1.016.325,88	-	-
Realização da reserva de reavaliação	209.333,28		209.333,28	209.333,28
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>2.687.312,58</b>	<b>-</b>	<b>2.687.312,58</b>	<b>12.343.326,85</b>
<b>Destinações estatutárias</b>				
Reserva legal (10% das sobras líquidas ajustadas)	(268.731,26)		(268.731,26)	(1.234.332,69)
FATES (5% das sobras líquidas ajustadas)	(134.365,63)		(134.365,63)	(617.166,34)
Sobras antecipadas	-		-	-
<b>Sobras antes da destinação do fundo pró-família</b>	<b>2.284.215,70</b>	<b>-</b>	<b>2.284.215,70</b>	<b>10.491.827,82</b>
Fundo pró família (10% das sobras líquidas ajustadas após destinações legais e antecipações)	(228.421,57)		(228.421,57)	(1.049.182,78)
<b>Sobras à disposição da assembleia</b>	<b>2.055.794,13</b>	<b>-</b>	<b>2.055.794,13</b>	<b>9.442.645,04</b>

  
**Enio Rieger**  
 Diretor presidente

  
**Baltazar Luis Canello**  
 Advogado - MIBA 1277

  
**Juraci Gomes**  
 Contador - CRC/SC 01607/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

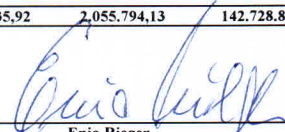


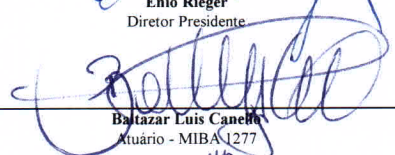
Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais - R\$

Descrição da mutação	Capital social	Reservas de Reavaliação	Reservas de sobras			Resultado do exercício	Total
			Fundo de reserva	Fundo pró família	FATES		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>27.004.158,26</b>	<b>5.951.219,95</b>	<b>70.903.375,22</b>	<b>3.818.063,26</b>	<b>11.860.500,99</b>	<b>10.386.042,13</b>	<b>129.923.359,81</b>
Deliberações da A.G.O. de 2017:							
- Constituição de fundos			10.386.042,13			(10.386.042,13)	
- Destinação do Fundo Pró Família				(720.344,40)			(720.344,40)
Integralizações de capital	639.360,07						639.360,07
Devoluções de capital	(73.000,00)						(73.000,00)
Resultado do ato cooperativo						16.013.577,58	16.013.577,58
Prejuízo do ato não cooperativo						(4.147.644,47)	(4.147.644,47)
Reversão dos recursos do FATES					(268.060,46)	268.060,46	
Realização das reservas de reavaliação		(209.333,28)				209.333,28	
Destinações (legais e estatutárias):							
- Reserva legal			1.234.332,69			(1.234.332,69)	
- FATES					617.166,34	(617.166,34)	
- Fundo pró família				1.049.182,78		(1.049.182,78)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>27.570.518,33</b>	<b>5.741.886,67</b>	<b>82.523.750,04</b>	<b>4.146.901,64</b>	<b>12.209.606,87</b>	<b>9.442.645,04</b>	<b>141.635.308,59</b>
Deliberações da A.G.O. de 2018:							
- Constituição de fundos			9.442.645,04			(9.442.645,04)	
- Destinação do Fundo Pró Família				(1.272.630,67)			(1.272.630,67)
Integralizações de capital	276.434,92						276.434,92
Devoluções de capital	(182.500,00)						(182.500,00)
Resultado do ato cooperativo						3.344.969,93	3.344.969,93
Prejuízo do ato não cooperativo						(1.072.727,20)	(1.072.727,20)
Reversão dos recursos do FATES					(205.736,58)	205.736,58	
Realização das reservas de reavaliação		(209.333,28)				209.333,28	
Destinações (legais e estatutárias):							
- Reserva legal			268.731,26			(268.731,26)	
- FATES					134.365,63	(134.365,63)	
- Fundo pró família				228.421,57		(228.421,57)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>27.664.453,25</b>	<b>5.532.553,39</b>	<b>92.235.126,34</b>	<b>3.102.692,54</b>	<b>12.138.235,92</b>	<b>2.055.794,13</b>	<b>142.728.855,56</b>

  
Enio Rieger  
Diretor Presidente

  
Baltazar Luis Canelha  
Atuário - MIBA 1277

  
Juraci Gomes  
Contador - CRC 01607/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**UNIMED DE JOINVILLE**  
**Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**  
**CNPJ – 82.602.327/0001-06**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018 e 2017.**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 763 médicos associados, serviço de medicina preventiva, SOS, atendimento domiciliar, serviços credenciados (hospitais e laboratórios) e um hospital próprio, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Garuva, Itapoá, Araquari, Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú, e Joinville, onde está localizada sua sede administrativa.

**2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço pré-estabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 32.127-3.

**3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da lei das sociedades cooperativas e das normas brasileiras de contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela resolução normativa nº 322 da ANS, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A exigência da demonstração do fluxo de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações financeiras foi em 28 de fevereiro de 2019 e foi dada pela diretoria executiva da cooperativa.





#### 4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações, exceto quanto aos eventos indenizáveis, que são reconhecidos contabilmente no momento do recebimento das contas médicas, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis e fiscais:

##### a) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados e efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

##### b) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

##### c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e créditos operacionais de prestação de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares. A cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a resolução normativa nº 322 conforme abaixo:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. O montante registrado sob esta condição é de R\$ 191.410,39 (2017 R\$ 99.475,05);
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. O montante registrado sob esta condição é de R\$ 1.597.462,85 (2017 R\$ 1.539.686,10);
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada. O montante registrado sob esta condição é de R\$ 10.302.383,21 (2017 R\$ 5.249.706,65);

##### d) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição.

##### e) Ativo imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, cujas taxas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Ativo intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas na nota explicativa nº 13.

g) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas, estão estabelecidas na resolução normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e suas posteriores alterações, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, apurados com base no lucro real dos resultados de atos não cooperativos. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.



1) Compartilhamento de Gestão de Riscos das Operadoras de Plano de Saúde

Em sete de dezembro de dois mil e dezessete, a ANS publicou a RN N° 430, que entre outros assuntos, estabelece regras para padronização sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Entende-se por compartilhamento da gestão de riscos o acordo entre as operadoras para a corresponsabilidade da gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários de forma habitual e continuada, na rede direta da Unimed Destino, por meio de intercâmbio operacional. A corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento constitui a operação pela qual a Unimed Destino disponibiliza, aos beneficiários da Unimed Origem, acesso continuado aos serviços oferecidos pela sua rede direta de assistência à saúde. No Sistema Unimed existe a prática de compartilhamento da gestão risco da massa de beneficiários, realizado entre Unimeds e conforme normativos internos, o instrumento jurídico que estabelece as regras do intercâmbio é a Norma Derivada 006/1996, atendendo aos requisitos estabelecidos nos normativos da ANS. Durante o ano de 2018, a Unimed Joinville participou de diversas discussões sobre o tema, debatendo sobre formas de superar a complexidade da operacionalização em sistema de gestão da operadora para aplicação das regras e atendimento da norma. Em 2018 com a formalização do termo de assunção de corresponsabilidade pela gestão de riscos, decorrentes dos atendimentos dos beneficiários de autogestões (fundações) em contratos firmados com a Federação do estado de Santa Catarina (FESC) foi realizado o registro contábil da operação de intercâmbio habitual nos moldes da RN N° 430. Para demais operações de intercâmbio habitual a Unimed Joinville está contabilizando de acordo com os arquivos que vem recebendo das demais operadoras.

5) **DISPONÍVEL**

Referem-se ao saldo das contas caixa e contas correstes bancárias, conforme descrito abaixo.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	8.456,34	6.846,42
Bancos (Contas Correntes)	158.754,97	101.011,07
<b>Total</b>	<b><u>167.211,31</u></b>	<b><u>107.857,49</u></b>

6) **APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações financeiras garantidoras (a)	30.209.900,67	26.548.258,01
Aplicações financeiras livres (b)	49.601.247,45	48.133.304,65
<b>Total</b>	<b><u>79.811.148,12</u></b>	<b><u>74.681.562,66</u></b>

(a) De acordo com a RN n° 392/2015, referem-se a aplicações vinculadas a ANS e necessárias para cobrir as provisões técnicas e aplicações disponíveis para lastrear a provisão de eventos a liquidar.

(b) São aplicações financeiras livres, não sendo garantidoras de provisões técnicas ou outros.

7) **CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Os créditos desta natureza estão representados pelas contas demonstradas a seguir:

7.1) Créditos de operações com planos de assistência à saúde:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestação Pecuniária a Receber (a)	3.377.325,98	2.383.915,99
Participações dos Beneficiários em Eventos Indeniz (b)	1.848.845,48	1.822.560,40
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (c)	(1.788.873,24)	(1.639.161,15)
<b>Total</b>	<b>3.437.298,22</b>	<b>2.567.315,24</b>

7.2) Créditos de operações não relacionadas com planos de assistência à saúde da operadora:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Créditos de Operações não relacionados com Planos (d)	28.262.989,65	25.404.137,46
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (c)	(8.896.162,30)	(4.783.506,01)
<b>Total</b>	<b>19.366.827,35</b>	<b>20.620.631,45</b>

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde comercializados pela Cooperativa.
- b) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis” refere-se à valores de co-participações a receber dos beneficiários com contratos com preço pré-estabelecidos.
- c) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/2013 da ANS, sendo considerada a totalidade do crédito por contrato, no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias nos planos individuais e familiares e acima de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.
- d) O saldo da conta “Outros Créditos Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores de outros créditos a receber relacionados com os serviços próprios da Cooperativa (Hospital, Laboratório, CDI), além dos valores a receber de Outras Unimed (Intercâmbio a Receber).

**8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

O quadro a seguir apresenta a composição dos valores registrados na conta:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisão de imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.259.050,51	1.201.856,13
Imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras	816.544,74	788.361,41
Imposto de renda retido na fonte a recuperar	253.708,11	-
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	267.688,88	267.688,88
Outros impostos e contribuições a recuperar	672.517,39	108.388,70
<b>Total</b>	<b>3.269.509,63</b>	<b>2.366.295,12</b>

**9) BENS E TÍTULOS A RECEBER**

O quadro a seguir apresenta a composição dos valores registrados na conta:



	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estoques	3.053.267,23	3.280.498,92
Cheques de terceiros a receber	545.328,26	576.115,63
Adiantamentos a funcionários	508.552,30	477.716,33
Adiantamentos a fornecedores, cooperados e credenciados	273.097,41	4.620.311,34
Outros créditos diversos a receber	274.267,35	309.902,44
Bens a venda	2.102.404,71	-
( - ) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(473.531,04)	(466.200,64)
	<u><b>6.283.386,22</b></u>	<u><b>8.798.344,02</b></u>

#### 10) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos judiciais - Eventos	101.072,63	101.072,63
Depósitos judiciais - Cíveis	824.768,11	1.104.768,11
Depósitos judiciais - Trabalhistas	2.821.243,40	3.495.183,25
Outros valores a receber - Unimed Seguradora	3.710,95	8.666,54
GE Healthcare Financial Services	6.391.095,12	5.456.215,20
<b>Total</b>	<u><b>10.141.890,21</b></u>	<u><b>10.165.905,73</b></u>

#### 11) INVESTIMENTOS

A cooperativa possui as seguintes participações societárias:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina	2.713.321,00	2.713.321,00
Unimed Participação	2.107.556,64	1.689.154,88
Unicred Litoral e Norte Catarinense	1.438.531,23	1.364.151,62
Central Nacional Unimed Cooperativa	801.937,81	727.711,26
Unimed Seguradora S/A	52.322,94	47.585,68
Cred Crea	14.558,18	14.558,18
FESC - Administração de Benefícios Ltda	1.000,00	1.000,00
Unimed Central de Serviços de Santa Catarina	10.000,00	10.000,00
<b>Total</b>	<u><b>7.139.227,80</b></u>	<u><b>6.567.482,62</b></u>

Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

#### 12) IMOBILIZADO

Quadro resumo

			2018	2017
	Taxa de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edifícios (i)	4%	121.764.110	(12.713.623)	109.050.487
Edifícios - Reavaliação (ii)	4%	5.233.331	(3.052.777)	2.180.554
Terrenos (i)		28.581.748	-	28.581.748
Terreno - Reavaliação (ii)		3.351.999	-	3.351.999
Equipamentos de informática (i)	10 a 20%	3.692.138	(2.666.199)	1.025.939
Máquinas e equipamentos (i)	10 a 20%	66.970.399	(25.023.732)	41.946.667
Máquinas e equipamentos - Reavaliação (ii)	10 a 20%	2.114.470	(2.114.470)	-
Móveis e utensílios (i)	5 a 10%	7.407.684	(3.697.212)	3.710.472
Veículos (i)	14 a 20%	406.510	(272.018)	134.492
Outras imobilizações (i)	0 a 10%	4.274.761	(5.479.175)	(1.204.414)
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)		105.528	-	105.528
Imobilizado em andamento		54.149	-	54.149
<b>Total</b>		<b>243.956.827</b>	<b>(55.019.206)</b>	<b>188.937.621</b>
				<b>177.028.763</b>

- (i) Contas que foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;  
(ii) Contas que foram avaliadas pelo método de reavaliação, sendo última avaliação em 2.004;

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização de seus ativos imobilizados, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

**13) INTANGÍVEL**

Quadro resumo

É representado por:

			2018	2017
	Taxa de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Softwares	20%	3.810.510	(3.147.800)	662.710
Direitos de uso do telefone		95.039	-	95.039
<b>Total</b>		<b>3.905.549</b>	<b>(3.147.800)</b>	<b>757.749</b>
				<b>722.457</b>



## Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização de seus ativos imobilizados, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## 14) PROVISÕES TÉCNICAS

### (a) Provisão de eventos a liquidar

Conforme Art. 15 da Resolução Normativa nº 209 e posteriores alterações, o montante de R\$ 13.975.846,45 (2017 R\$ 11.495.089,37) é registrado com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela operadora até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis.

### (b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

Calculada por metodologia atuarial própria, e aprovada por ofício da ANS, a PEONA total calculada e contabilizada em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 16.191.425,03 (2017 R\$ 11.441.505,13).

## 15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O quadro a seguir apresenta a composição dos valores registrados na conta:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prestadores de serviços - rede credenciada	2.383.499,30	2.351.947,26
Cooperados	4.462.490,65	2.978.305,47
Outros débitos não relacionados com o plano de saúde da operadora	31.189,51	-
<b>Total</b>	<u><b>6.877.179,46</b></u>	<u><b>5.330.252,73</b></u>

## 16) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O quadro a seguir apresenta a composição dos valores registrados na conta:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ a recolher	-	-
CSLL a recolher	-	59.792,28
ISS a recolher	306.287,93	149.652,39
Contribuições previdenciárias	2.212.070,06	1.950.158,75
FGTS a recolher	458.414,20	413.463,95
COFINS a recolher	231.020,68	253.320,80
PIS a recolher	37.540,86	38.690,30
Imposto de renda e contribuições retidas na fonte	6.837.308,50	3.229.226,85
Parcelamento de tributos e contribuições	35.681,16	34.506,12
<b>Total</b>	<b><u>10.118.323,39</u></b>	<b><u>6.128.811,44</u></b>

### 17) DÉBITOS DIVERSOS

O quadro a seguir apresenta a composição dos valores registrados na conta:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de férias e encargos	7.245.971,41	6.478.271,77
Outras obrigações com pessoal	289.699,16	290.168,39
Fornecedores de materiais, medicamentos e serviços	13.726.831,61	12.542.888,13
Outras contas a pagar	691.754,79	1.209.518,37
<b>Total</b>	<b><u>21.954.256,97</u></b>	<b><u>20.520.846,66</u></b>

### 18) PROVISÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões de tributos (a)	23.162.157,86	21.764.543,11
Provisões para contingências cíveis (b)	5.061.156,16	5.061.156,16
Provisões para contingências trabalhistas (b)	3.495.183,25	3.495.183,25
Provisão para contingências tributárias (c)	46.510.941,06	45.608.855,39
<b>Total</b>	<b><u>78.229.438,33</u></b>	<b><u>75.929.737,91</u></b>

#### a) Provisão de tributos

A Provisões de tributos refere-se à parte Controversa da Notificação N° 149/2003 da Prefeitura Municipal de Joinville. Mesmo com departamento Jurídico opinando por ser uma ação de “possível” perda a administração da operadora optou em fazer a provisão contábil.

#### b) Contingências cíveis e trabalhistas

As premissas de avaliação da mensuração de ações cíveis e trabalhistas que envolvem a cooperativa, estão em constante análise pela assessoria jurídica da cooperativa.



Para estas ações a cooperativa efetuou provisão para contingências trabalhistas a qual representa, em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 3.495.183,25 (2017 R\$ 3.495.183,25).

Também para estas ações, foi realizada provisão de contingências cíveis, a qual está registrada no passivo exigível a longo prazo em R\$ 5.061.156,16 (2017 R\$ 5.061.156,16).

c) Provisão para contingências tributárias

Constituída para fazer frente a eventuais fiscalizações por parte da Receita Federal do Brasil – RFB, e são inerentes a critérios de dedutibilidade de custos com intercâmbio na apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 08 de outubro de 2013 a Receita Federal do Brasil – RFB lavrou auto de infração devido a insuficiência de recolhimento das contribuições de PIS e de COFINS no montante de R\$ 23,3 milhões (valor da época). O auto de infração indica que os custos com beneficiários próprios da operadora não são dedutíveis da apuração das referidas contribuições. Por intermédio de nossa assessoria jurídica iniciamos defesa administrativa com base em artigo interpretativo da Lei 12.873 de outubro 2013, que é posterior a data do auto de infração, defendendo retroatividade da possibilidade de dedução dos custos com beneficiários próprios na apuração das contribuições. Atualmente a ação tramita no CARF em Brasília. O CARF emitiu parecer parcialmente benéfico para a Unimed Joinville, sendo que manteve na notificação a não possibilidade de dedução dos custos hospitalares dispendidos em nossa rede própria. A decisão do CARF foi embasada em jurisprudência também anterior a publicação da Lei 12.873 de outubro de 2013, sendo que a assessoria recorreu a decisão do CARF defendendo retroatividade da possibilidade de dedução da totalidade dos custos hospitalares na apuração das contribuições. A decisão do CARF foi mantida, razão pelo qual foi ajuizada a ação anulatória nº 5000264-49.2016.4.04.7201 – Justiça Federal de Santa Catarina, atualmente com decisão em primeiro e segundo grau (TRF4) de jurisdição pela possibilidade de dedução dos custos com beneficiários próprios na apuração das contribuições, inclusive no que se refere à rede própria da operadora. A assessoria jurídica qualifica como remota as possibilidades de desembolso futuro de caixa sobre o auto de infração.

## 19) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Segue quadro resumo de saldos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Tx Juros</u>	<u>Prazo</u>	<u>Saldo</u>
Parcelamento Lei 11.941/2009 (a)	35.681,16	34.506,12	Selic	180	12
<b>Total circulante</b>	<b>35.681,16</b>	<b>34.506,12</b>			
Parcelamento Lei 11.941/2009 (a)	167.035,61	196.211,81	Selic	180	56
<b>Total Não Circulante</b>	<b>167.035,61</b>	<b>196.211,81</b>			
<b>Total</b>	<b>202.716,77</b>	<b>230.717,93</b>			

- a) O parcelamento da Lei 11.941/2009 refere-se a importâncias compensadas de PIS, processo 10920.000470/2001-34, que foram parcialmente homologadas pela Receita Federal do Brasil.

## 20) FINANCIAMENTOS

<u>Instituição</u>	<u>Objeto</u>	<u>Vcto Final</u>	<u>Atualização</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
GE Healthcare Financial Services	01 Sist. Tomografia Comput e 01 Equip Medicina Nuclear	(a) nov/21	LIBOR + 1,3% a.a.	9.462.954	9.987.577
Santander	Maq. E Equip.	jul/19	6,0% a.a.	46.026	491.138
BNDES	Ampliação CHU	jan/24	TJLP + 2,95% a.a.	19.752.435	19.585.232
<b>Sub-Total</b>				<b>29.261.416</b>	<b>30.063.946</b>
<b>(-) Obrigações de curto prazo</b>				<b>(6.223.262)</b>	<b>(5.230.788)</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos de longo prazo</b>				<b>23.038.154</b>	<b>24.833.158</b>

(a) Os bens foram dados em garantia por alienação fiduciária para este financiamento.

## 21) DÉBITOS DIVERSOS

Segue quadro resumo de saldos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aluguel PAB - Banco Santander (*)	127.500,43	297.499,87
Ressarcimento ao SUS	-	140.043,02
<b>Total</b>	<b>127.500,43</b>	<b>437.542,89</b>

(\*) A cooperativa celebrou contrato com instituição financeira relativa ao aluguel de imóvel, recebendo antecipadamente estes recursos no montante de R\$ 850.000,00, tendo o prazo de duração de 5 anos.

## 22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 763 cooperados. Cada cooperado possui 200 cotas partes com valor individual de R\$ 182,50 cada, totalizando R\$ 36.500,00 por cooperado e R\$ 27.849.500,00 no total.



## **(b) RESERVAS DE SOBRAS**

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

### **FATES**

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

### **FUNDO DE RESERVA**

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

## **23) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

a) Cooperativa não possui ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2018.

b) Apuração de atos cooperativos e auxiliares

### **b1) ATOS COOPERATIVOS**

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos. A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

### **b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

Sobre a receita de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar. Sobre as despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade das receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as despesas e custos indiretos. Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de aplicação financeira e despesas com juros de empréstimos que foram diretamente alocadas como ato não cooperativo para apuração do IRPJ e CSLL e para fins societários foram rateados pela proporcionalidade dos atos da receita;
- Receita e despesas como meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

**24) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÕES ANS RN 227/10, RN 393/15 e RN 392/15.**

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, em 23 de novembro de 2012, alterada parcialmente pela RN 313. Manutenção de Recursos Próprios Mínimos a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

Em 09 de dezembro de 2015, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 392/15 e 393/15. Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS, revoga dispositivos da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas pelas OPS e revoga a Resolução Normativa nº 75, de 10 de maio de 2004, que dispõe sobre a provisão técnica para garantia de remissão a que estão sujeitas as Operadoras de Planos., cuja situação em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

**(a) Patrimônio mínimo ajustado (PMA)**

Conforme os Arts. 3 a 5, da Resolução Normativa nº 209 e posteriores alterações e de acordo com o segmento e região de atuação, o valor do patrimônio líquido mínimo exigido para 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 338.428,66. Em 31 de dezembro de 2018, a Operadora possui patrimônio líquido ajustado de R\$ 192.406.490,26 o qual é superior ao patrimônio líquido mínimo exigido para esta data.

**(b) Margem de solvência**

Corresponde a suficiência do patrimônio mínimo ajustado da operadora em relação a margem de solvência total de R\$ 94.832.247,30, sendo que o montante mínimo exigido em 31/12/2018 considerando a nova regra baseada na RN nº 313/2012 na proporção de 70,52% é de R\$ 66.875.700,80. O patrimônio mínimo ajustado da operadora, no valor de R\$ 192.406.490,26 é suficiente para cobrir a margem de solvência exigida para 31 de dezembro de 2018.

**(c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)**

Regulamentado pelo art. 08 da RN 393/15 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS.

A Operadora possui nota técnica aprovada pela ANS, sendo que o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados em 31 de dezembro de 2018, representa o montante de R\$ 16.191.425,03 (2017 R\$ 11.441.505,13), estando constituída na totalidade exigida pela ANS.

**(d) Provisão de Eventos a Liquidar**



Conforme RN 390/15, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

I - o registro contábil deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e

II - a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.

**(e) Provisão de Remissão**

A Operadora não constitui Provisão para Remissão pelo fato de transferir mensalmente à Federação de Santa Catarina (OPS), a parcela das contraprestações correspondente ao PEA - Plano de Extensão Assistencial. Em caso de falecimento do titular do plano de saúde, os dependentes passam a ser beneficiários remidos da Federação.

**(f) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas**

Ativos Garantidores são aplicações financeiras, registradas no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de garantir o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

A Unimed Joinville optou em garantir as provisões técnicas com aplicações financeiras vinculadas. Após o fechamento de cada mês, é realizada a análise da necessidade ou não de vincular mais recursos nessa modalidade de aplicação.

Abaixo demonstramos em quadro a composição das provisões técnicas e as garantias financeiras constituídas:

DESCRIÇÃO	VALOR
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	16.191.425,03
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS Boletos	-
Provisão de Eventos a Liquidar - ABIs	967.394,59
Provisão de Eventos a Liquidar - Demais Eventos - PEL	13.008.451,86
<b>TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>30.167.271,48</b>
(-) Aplicações vinculadas	(30.209.900,67)
(-) Depósitos Judiciais SUS	(101.072,63)
<b>= Excesso de vinculação</b>	<b>143.701,82</b>

**25) COBERTURA DE SEGUROS**

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos, Lucro Cessantes.	116.140.000,00
Veículos	Danos Materiais, Danos Corporais, APP Morte, APP Invalidez, Veiculo Valor Mercado Referenciado	1.240.000,00

## 26) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

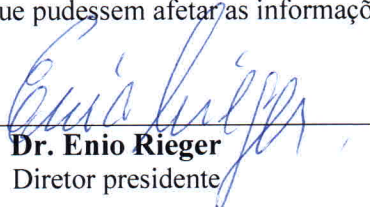
A seguir, está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

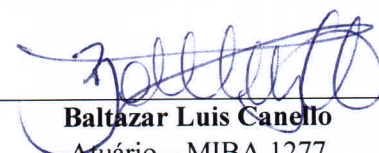
### Demonstrativo da reconciliação do resultado líquido com o caixa líquido das atividades operacionais

	2018	2017
<b>Resultado líquido</b>	<b>2.272.242,72</b>	<b>11.865.933,11</b>
<b>Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração de caixa das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	8.646.485,27	4.954.886,35
Perda na venda de imobilizados	283.719,86	55.356,31
Aumento nos investimentos	(571.745,18)	(821.981,92)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>10.630.702,67</b>	<b>16.054.193,85</b>
<b>(Aumento) / Redução dos ativos operacionais</b>		
Aplicações financeiras	(5.129.585,46)	7.633.082,25
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(869.982,98)	655.192,19
Créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde	1.253.804,10	(1.391.841,13)
Créditos tributários e previdenciários	(903.214,51)	(650.252,04)
Valores e bens	2.514.957,80	(3.803.926,37)
Despesas antecipadas	(800.431,60)	4.273,73
Depósitos judiciais, fiscais e outros créditos a receber de longo prazo	24.015,52	(2.376.101,77)
Outras variações em ativos imobilizados	(5.410.245,23)	(1.763.591,05)
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7.230.676,98	2.663.417,73
Débitos de oper. de assis. à saúde não relac. com planos de saúde da oper.	1.546.926,73	524.614,82
Tributos e encargos sociais a recolher	3.989.511,95	144.019,57
Débitos diversos	1.433.410,31	2.839.889,17
Conta corrente de cooperados	16.648,57	(72.311,28)
Provisões técnicas, judiciais, tributos e encargos sociais e débitos diversos de longo prazo	1.977.495,40	10.478.544,57
Obrigações com cooperados	(1.272.630,67)	(720.344,40)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>16.232.059,58</b>	<b>30.218.859,84</b>

## 27) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

  
**Dr. Enio Rieger**  
Diretor presidente

  
**Baltazar Luis Canelo**  
Atuário – MIBA 1277

  
**Juraci Gomes**  
Contador – CRC/SC 01607/O-0



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da:  
**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**  
Joinville – SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

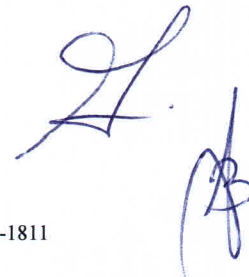
### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed de Joinville**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 4. 1) a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da RN 430/2017, dispôs sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde, as quais poderão promover uma colaboração mútua, compartilhando a gestão dos riscos associados à operação de planos privados de assistência à saúde, definiu regras e estabeleceu critérios de contabilização de intercâmbio eventual e corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários, a qual entrou em vigor em 01 de janeiro de 2018. A operadora iniciou o reconhecimento contábil desta norma, para os usuários dos contratos com Fundações, no mês de janeiro/2018 e para os demais usuários, a partir do mês de outubro/2018.

Nossa opinião não foi modificada em função deste assunto.





## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da **Unimed de Joinville** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Unimed de Joinville** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Unimed de Joinville** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Unimed de Joinville** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

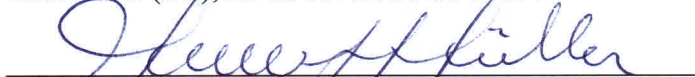


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Unimed de Joinville**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Unimed de Joinville**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Unimed de Joinville** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de fevereiro de 2019.



**ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**

CRC-SC N° 001.059/O-7

Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável

Contador CRC N° SC-021.958/O-9

Blumenau, 28 de fevereiro de 2019.

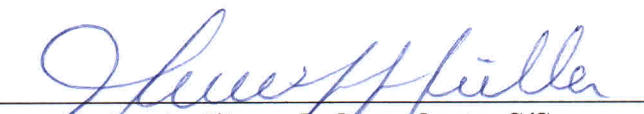
Aos diretores e demais cooperados de  
**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**  
Joinville – SC

**Assunto:** Relatório circunstanciado de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Apresentamos para V.Sas. o relatório circunstanciado de auditoria contendo o resultado dos trabalhos realizados durante a revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Nossos trabalhos de revisão das referidas demonstrações financeiras foram realizados no período de 18 à 28 de fevereiro de 2019.

Outrossim, colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos complementares.

Atenciosamente,



---

**Actus Auditores Independentes S/S.**  
**CRC-SC nº 001.059/O-7**  
Mauro Adilson Müller - Sócio Responsável  
Contador CRC Nº SC-021958/O-9



**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**  
Joinville – SC

**Relatório circunstanciado de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

**1) Objetivos do exame**

- Certificar-se da exatidão e fidedignidade dos registros contábeis com base nos saldos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.
- Avaliar os controles internos existentes e os procedimentos contábeis adotados.

**2) Extensão do exame**

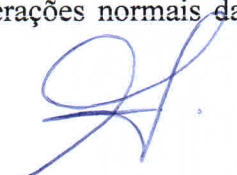
Nossos exames foram efetuados de acordo com os padrões normais de auditoria e aplicação de procedimentos adequados na extensão julgada necessária de acordo com as circunstâncias e compreenderam basicamente os seguintes procedimentos:

- Exame dos saldos das principais contas de ativos e passivos, com base no balancete de 31 de dezembro de 2018.
- Exame da documentação comprobatória das operações selecionadas.
- Avaliação dos controles internos existentes e dos procedimentos contábeis adotados.
- Exame dos cálculos e recolhimento/compensações dos tributos aplicáveis ao segmento da entidade.
- Avaliação dos critérios utilizados em relação à adequação das exigências contábeis da ANS.

**3) Conclusão**

Com base nos trabalhos efetuados, podemos concluir:

- Os saldos contábeis de ativos e de passivos refletem a posição da entidade em 31 de dezembro de 2018.
- Os controles internos existentes e os procedimentos contábeis adotados atendem as necessidades da entidade.
- Os documentos inspecionados são hábeis e referem-se às operações normais da entidade.



#### 4) Memorando de recomendações

As observações e recomendações constantes neste memorando são resultantes de nossos trabalhos efetuados por ocasião da revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e tratam de aspectos ou assuntos de que tomamos conhecimento durante a aplicação dos testes seletivos para atender as normas de auditoria geralmente aceitas para o exame.

Ressaltamos que devido à forma seletiva dos testes, é possível que as referidas recomendações não cubram a totalidade das melhorias aplicáveis, bem como não significa a inexistência de falhas em transações não analisadas e tampouco exime a administração da responsabilidade sobre as mesmas.

#### **ASPECTOS GERAIS**

##### **1.1. Providenciar anualmente o teste de impairment (recuperabilidade) para assegurar que o valor contábil do ativo imobilizado seja recuperável pela capacidade de gerar receita.**

---

De acordo com as novas normas contábeis, a empresa deverá demonstrar anualmente através de laudos de avaliação ou fluxo de caixa futuro previstos, que o valor do seu ativo imobilizado seja capaz de gerar receita pela sua venda ou uso.

##### **1.2. Observar os seguintes aspectos com relação ao saldo de IRRF sobre resgates de aplicações do exercício de 2017 e pagamentos a maior de IRPJ e CSLL.**

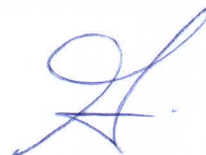
---

O saldo de IRRF sobre resgates de aplicações do exercício de 2017 (R\$ 788.361,41), mais o saldo de IRPJ pago a maior no exercício de 2017 (R\$ 210.696,95), devem ser transferidos para uma nova conta chamada “Saldo Negativo de IRPJ exercício 2017”.

O saldo de CSLL pago a maior no exercício de 2017 (R\$ 56.991,93), deve ser transferido para uma nova conta chamada “Saldo Negativo de CSLL exercício 2017”.

Informamos ainda que ambos os saldos devem ser mensalmente atualizados a partir de janeiro/2018 pela variação da SELIC, o que causa um efeito positivo no resultado do exercício.

Recomendamos também que a entidade compense estes saldos negativos com outros tributos, visto que a partir de maio/2018 está vedada qualquer compensação com IRPJ e CSLL.





**1.3. Efetuar esforços para cumprir a normatização prevista na RN 430/2017.**

---

Observamos que a operadora iniciou o reconhecimento contábil desta norma para os usuários de corresponsabilidade assumida da seguinte forma: Para os usuários dos contratos com Fundações, o início foi no mês de agosto/2018 e para os demais usuários, o início foi a partir do mês de outubro/2018.

Conforme informações do setor contábil, a operadora tem previsão de iniciar o envio das informações da corresponsabilidade transferida para as outras operadoras a partir do mês de janeiro/2019.

